

Ofício Circular: 002/2024

Curitiba, 20 de junho de 2024.

Assunto: **NOTA TÉCNICA**

Referência: **Implementação da Avaliação Psicológica para Renovação/Alteração da Carteira Nacional de Habilitação**

Ao Excelentíssimo Deputado Federal Hugo Leal

**A ASSOCIAÇÃO DOS CENTROS DE AVALIAÇÃO DE CONDUTORES DO PARANÁ – ACAC/PR**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Av. Anita Garibaldi, nº 850, 304 C, Bairro Cabral, CEP: 80.540-400, na cidade de Curitiba – Paraná, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob nº 15.400.197/0001-23, neste ato representado pela sua Presidente, Fabíola Macedo de Campos, solteira, psicóloga, portadora da Cédula de Identidade RG nº 84470511, devidamente inscrita no CPF/MF sob o nº 04417379947, com endereço comercial sediado à Avenida Cândido de Abreu, 526, Cj. 1601, Bairro Centro Cívico, localizada na cidade de Curitiba/Paraná, vem com o devido respeito, a presença de V.S.as, expor e requerer o que segue.

**CONSIDERANDO** que a ACAC/PR atua na representatividade dos interesses dos seus associados, as Clínicas de Trânsito do Estado do Paraná, bem como os Profissionais que nelas atuam;

**CONSIDERANDO** a relevância do trabalho realizado pelos Especialistas em Medicina de Tráfego e Psicologia do Tráfego.

**CONSIDERANDO** a normatização dos exames de aptidão física e mental e a avaliação psicológica e do credenciamento das entidades públicas e privadas de que tratam o art. 147, i, §§ 1º a 4º e o art. 148 do Código de Trânsito Brasileiro

Por fim, **CONSIDERANDO** que Lei nº 13.614/2018 criou o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS). O Plano, elaborado em conjunto pelos órgãos de saúde, de trânsito, de transporte e de justiça, traz as diretrizes para que o país reduza em, no mínimo, metade o índice nacional de mortos por grupo de veículos e o índice nacional de mortos por grupo de habitantes. Para tanto, estabelece um prazo de dez anos, a ACAC/PR vem, respeitosamente, expor a nota técnica a seguir:



## 1. Introdução

### 1.1 Apresentação do Tema e sua Relevância

A segurança no trânsito é um tema de extrema importância para a sociedade brasileira, com impactos diretos na saúde pública, na economia e na qualidade de vida da população. Em 2022, o Brasil registrou **33.894 mortes em decorrência de acidentes de trânsito**, segundo dados do Ministério da Saúde. Esse número representa um aumento em relação a 2021, quando foram registradas 33.813 mortes. Além das perdas de vidas, os acidentes de trânsito geram um impacto significativo na economia do país, com custos estimados em **1 a 2% do PIB**, ou **US\$ 518 bilhões por ano**.

Estudos indicam que o **fator humano** é a principal causa de acidentes de trânsito, responsável por mais de **90%** das ocorrências. Essa realidade destaca a necessidade de medidas que promovam a segurança dos condutores e contribuam para a redução dos acidentes. Nesse contexto, a **avaliação psicológica** surge como uma ferramenta eficaz na **prevenção de acidentes de trânsito**.

A psicologia do Tráfego tem como foco o comportamento humano apresentado dentro de um sistema onde automóveis e pessoas interagem. Como forma de promover padronização de comportamentos que vem contribuir para a segurança viária, o Código de Trânsito Brasileiro, bem com o Conselho Federal de Psicologia regulamentam a prática dos profissionais de psicologia que, amparados por critérios de avaliação contidos em tais regulamentações, vão investigar processos psicológicos e, por meio dessa investigação, averiguar se o candidato apresenta condições mínimas para dirigir um veículo automotivo e assumir o risco por fazê-lo. Como critérios de avaliação, pode-se entender o que, do grego KRITERION, quer dizer discernir - aplicar a verdade, podendo-se ainda, entender como: referência para julgar algo; um padrão de referência para chegar à verdade que se quer encontrar. Atualmente, no Brasil, a Perícia Psicológica no Contexto do Trânsito é permeada pela resolução 01 de 7 de fevereiro de 2019 do Conselho Federal de Psicologia, que determina que são habilidades mínimas para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação desempenho cognitivo, emocional e comportamental.

### 1.2 Objetivo da Nota Técnica

A presente Nota Técnica tem como objetivo aprofundar a justificativa e os argumentos apresentados no projeto de lei que propõe a **implementação da avaliação psicológica como pré-requisito para a renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH)**. Através de uma análise abrangente do tema, incluindo dados atualizados, embasamento legal, metodologias e



estudos de caso, busca-se demonstrar a relevância e a efetividade da medida para a promoção da segurança no trânsito no Brasil.

AACAC/PR, que desde sua fundação, em 2012, apoia o desenvolvimento técnico e científico da categoria e se dedica à estudos e projetos que visem a segurança no trânsito, já elaborou uma proposta para a inclusão da avaliação psicológica preliminar na renovação da CNH, em 2016. Tal proposta foi enviado à Câmara de Deputados pela então Deputado Federal, Christiane Yared (PR/PR), em abril de 2016 e originou o Projeto de Lei 6096/2016, que recentemente, em setembro de 2023, foi apensado para apreciação do Plenário e anexado às demais propostas com este intuito.

## 2. Contextualização

### 2.1 Situação Atual da Saúde Mental dos Motoristas

A relação entre saúde mental e acidentes de trânsito é uma questão crescente no Brasil, refletindo uma preocupação global. Estudos apontam que condições como depressão, estresse e ansiedade têm um impacto significativo no comportamento dos motoristas, aumentando o risco de acidentes. A saúde mental dos motoristas é um tema que vem ganhando destaque, especialmente diante do aumento de transtornos de humor como **estresse, ansiedade e depressão** na população em geral. Segundo a **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, **os transtornos mentais** afetam cerca de **1 em cada 4 pessoas** no mundo, com impactos significativos na saúde física, na produtividade e na qualidade de vida.

No contexto do trânsito, os problemas de saúde mental podem ter consequências graves afetando negativamente a atenção, o tempo de reação e a tomada de decisões dos motoristas: a depressão pode levar à fadiga, diminuição da concentração e desatenção, aumentando a probabilidade de acidentes. O estresse e a ansiedade, por sua vez, estão associados a comportamentos de risco como excesso de velocidade e condução agressiva. Essas condições também podem comprometer a capacidade de resposta a situações emergenciais no trânsito.

Na prática o que significa?

- **Diminuição da atenção e da concentração:** Fatores que aumentam o risco de erros de julgamento e comportamentos impulsivos ao volante.
- **Aumento da agressividade e da irritabilidade:** O que pode levar a comportamentos inadequados no trânsito, como ultrapassagens perigosas e discussões com outros motoristas.
- **Dificuldade em lidar com situações de estresse:** Como engarrafamentos e imprevistos nas vias, o que pode levar a comportamentos ansiosos ou depressivos ao volante.



## 2.2 Dados Estatísticos sobre Acidentes e Problemas Relacionados à Saúde Mental no Trânsito

Infelizmente, a coleta de dados específicos por estado no Brasil ainda é limitada, mas algumas informações pontuais destacam a gravidade do problema:

- **Estudo da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP):**
  - **50%** dos motoristas brasileiros apresentam **sintomas de ansiedade** enquanto dirigem.
  - **20%** dos motoristas brasileiros apresentam **sintomas de depressão** enquanto dirigem.
- **Pesquisa do Detran-SP:**
  - **30%** dos motoristas envolvidos em acidentes de trânsito no estado de São Paulo apresentaram **transtornos mentais diagnosticados**.
  - **5%** dos motoristas envolvidos em acidentes de trânsito no estado de São Paulo apresentaram **uso de substâncias psicoativas**.
- **Pesquisa da Universidade de São Paulo-(USP):**
  - Cerca de 12% dos motoristas envolvidos em acidentes fatais apresentavam sintomas de depressão ou ansiedade.
- **Relatório da Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro:**
  - 10% dos acidentes de trânsito estão relacionados ao uso de medicamentos psicotrópicos.
- **Dados do Observatório de Segurança Viária:**
  - No Estado de Minas Gerais: 8% dos motoristas envolvidos em acidentes tinham histórico de transtornos mentais diagnosticados.
- **Pesquisa conduzida pela Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (ABRAMET):**
  - Aproximadamente 20% dos motoristas que sofreram acidentes graves relataram níveis elevados de estresse no momento do incidente.
- **Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizada em 2020:**
  - Identificou que 18% dos entrevistados que se envolveram em acidentes de trânsito relataram sintomas de depressão.



- **Segundo o IPEA:**
  - 90 % dos acidentes têm como base o comportamento e atenção.

### 3. Fundamentação Legal

#### 3.1 Leis e Regulamentos Existentes sobre a Saúde dos Motoristas

A legislação brasileira ainda não exige a avaliação psicológica como pré-requisito para a renovação da CNH. No entanto, existem algumas leis e normas que tratam da saúde dos motoristas, como:

- **Código de Trânsito Brasileiro (CTB):**
  - **Art. 23:** "É proibido dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra droga que determine perturbação da capacidade de dirigir".
  - **Art. 25:** "É vedado dirigir a quem, por doença mental, deficiência física ou sensorial ou por outras causas, não tenha condições de dirigir com segurança".
- **Resolução nº 927/2022 do CONTRAN:**
  - Estabelece os requisitos mínimos para a avaliação médica e psicológica dos candidatos à obtenção da CNH.
  - A avaliação psicológica, no entanto, não é obrigatória para todos, na renovação.
- **Resolução nº 01/2019 do Conselho Federal de Psicologia:**
  - Determina que são habilidades mínimas, para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação, desempenho cognitivo, emocional e comportamental.

#### 3.2 Comparação com Legislações Internacionais sobre Avaliação Psicológica

Diversos países já implementam a avaliação psicológica como requisito para a obtenção ou renovação da CNH, como:

- **Estados Unidos:** A avaliação psicológica é obrigatória em alguns Estados para a obtenção e renovação da CNH, principalmente para motoristas com histórico de problemas de saúde mental ou comportamentos de risco no trânsito.
- **Japão:** O Japão possui um sistema rigoroso de avaliação psicológica para motoristas, com testes que avaliam habilidades cognitivas, personalidade e aptidão para dirigir.
- **Na Alemanha:** quando o motorista teve a sua carteira de habilitação suspensa devido a infrações graves, como dirigir sob a influência de álcool ou drogas, ou quando há dúvidas



sobre a sua capacidade mental ou física para conduzir, este deve passar por Avaliação psicológica.

- **Espanha:** a Avaliação Psicológica é um procedimento obrigatório para obtenção ou renovação da habilitação.
- **Argentina e Portugal:** seguem a mesma linha da Espanha.

#### **4. Justificativa**

##### **4.1 Importância da Saúde Mental para a Segurança no Trânsito**

A saúde mental é um fator fundamental para a segurança no trânsito. Um condutor com boa saúde mental apresenta:

- **Atenção e Concentração:**
  - A capacidade de focar na tarefa de dirigir, monitorando constantemente o ambiente, outros veículos, sinais de trânsito, e possíveis perigos.
  - Importância: Distrair-se, mesmo por breves instantes, pode levar a acidentes graves. A atenção dividida entre várias tarefas pode prejudicar a capacidade de reação a situações imprevistas.
- **Tempo de Reação:**
  - A rapidez com que um motorista percebe um perigo e responde a ele.
  - Importância: Um tempo de reação lento pode impedir que o motorista execute manobras evasivas em situações de emergência.
- **Percepção e Tomada de Decisão:**
  - - A capacidade de avaliar corretamente o ambiente e tomar decisões rápidas e apropriadas.
  - - Importância: Avaliações erradas podem levar a decisões arriscadas, como ultrapassagens inseguras ou desrespeitar sinais de trânsito.
- **Controle Emocional:**
  - - A capacidade de gerenciar emoções, especialmente em situações de estresse ou frustração no trânsito.
  - - Importância: Emoções negativas, como raiva ou ansiedade, podem levar a comportamentos agressivos ou a perda de concentração.



- **Resiliência ao Estresse:**
  - - A capacidade de lidar com o estresse sem que ele afete negativamente a condução.
  - - Importância: O estresse pode causar distração e prejudicar a tomada de decisões. Situações estressantes podem ocorrer frequentemente no trânsito, exigindo que o motorista mantenha a calma.
- **Consciência Situacional:**
  - A capacidade de estar ciente do que está acontecendo ao redor, prevendo possíveis riscos.
  - Importância: A falta de consciência situacional pode resultar em respostas inadequadas a mudanças súbitas no ambiente de condução.
- **Capacidade Cognitiva:**
  - Inclui habilidades como memória, raciocínio e habilidades visuo-espaciais.
  - Importância: Deficiências cognitivas podem comprometer a capacidade de um motorista de processar informações e tomar decisões seguras.
- **Estabilidade Mental:**
  - Ausência de transtornos mentais graves que possam prejudicar a função cognitiva ou emocional.
  - Importância: Ex: Transtornos como depressão severa, esquizofrenia não tratada, ou transtorno bipolar em fase maníaca, entre outros transtornos, podem afetar gravemente a capacidade de dirigir.
- **Uso de Substâncias:**
  - Evitar o uso de substâncias psicoativas como álcool e drogas que alteram a percepção e o julgamento.
  - Importância: Substâncias psicoativas podem reduzir o tempo de reação, prejudicar a percepção e aumentar o comportamento de risco.

Diante desses dados, não se pode olvidar que:

- **Maior capacidade de atenção e concentração:** permite uma melhor percepção do ambiente e uma resposta mais rápida aos eventos no trânsito.
- **Maior controle emocional:** reduz a probabilidade de comportamentos impulsivos ou agressivos ao volante.



- **Melhor capacidade de lidar com o estresse:** permite manter a calma e a serenidade em situações desafiadoras no trânsito.

## 4.2 Relação entre Saúde Mental e Desempenho dos Motoristas

Estudos científicos demonstram que existe uma relação direta entre a saúde mental e o desempenho dos motoristas. Motoristas com problemas de saúde mental apresentam:

- **Maior risco de cometer erros ao dirigir:** Como desatenção, falta de percepção de riscos e falhas na tomada de decisões.
- **Maior probabilidade de se envolver em acidentes:** O que pode colocar em risco a própria vida e a de outras pessoas.
- **Maior impacto negativo no trânsito:** Como congestionamentos, atrasos e aumento da agressividade entre os motoristas.

## 4.3 Impacto dos Problemas Psicológicos no Comportamento ao Volante

Problemas psicológicos como ansiedade, depressão e transtornos de personalidade podem ter um impacto significativo no comportamento ao volante, levando a:

- **Comportamentos impulsivos e imprudentes:** Como ultrapassagens perigosas, excesso de velocidade e desrespeito às leis de trânsito.
- **Dificuldade em lidar com situações de estresse:** Como engarrafamentos e imprevistos nas vias, o que pode levar a comportamentos agressivos ou até mesmo à desistência de dirigir.
- **Diminuição da capacidade de atenção e concentração:** O que aumenta o risco de erros de julgamento e comportamentos inadequados ao volante.

## 5. Benefícios da Avaliação Psicológica

### 5.1 Redução de Acidentes e Aumento da Segurança no Trânsito

A implementação da avaliação psicológica na renovação da CNH tem o potencial de:

- **Reduzir o número de acidentes de trânsito:** Ao identificar e acompanhar motoristas com problemas de saúde mental que podem colocar em risco a segurança no trânsito.





- **Salvar vidas:** Acidentes de trânsito são a principal causa de morte no Brasil entre jovens de 15 a 29 anos. A avaliação psicológica pode contribuir para a redução desse número.
- **Diminuir os custos sociais e econômicos dos acidentes:** Os acidentes de trânsito geram custos elevados para o sistema de saúde, para as seguradoras e para a sociedade em geral. A avaliação psicológica pode ajudar a reduzir esses custos.

## 5.2 Melhor Qualidade de Vida para os Motoristas A

avaliação psicológica pode contribuir para a:

- **Promoção da saúde mental dos motoristas:** Através da identificação de problemas de saúde mental e da orientação para o tratamento adequado.
- **Redução do estresse e da ansiedade ao volante:** Através de técnicas e estratégias para lidar com essas emoções de forma eficaz.
- **Melhoria da qualidade de vida dos motoristas:** Ao proporcionar um ambiente de trânsito mais seguro e menos estressante.

## 5.3 Diminuição de Custos com Saúde e Seguros A

avaliação psicológica ainda contribui para:

- **Reduzir os custos com tratamento de saúde:** Ao identificar precocemente problemas de saúde mental e direcionar os motoristas para o tratamento adequado.
- **Diminuir os custos com seguros de automóveis:** Acidentes de trânsito são um dos principais fatores que levam ao aumento dos prêmios de seguros. A avaliação psicológica pode contribuir para a redução desses custos.

## 6. Metodologia da Avaliação Psicológica

A avaliação psicológica na renovação da CNH deve seguir uma metodologia rigorosa e padronizada, com a utilização de instrumentos psicológicos reconhecidos pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP). A proposta inclui:

- **Realização de entrevista psicológica individual:** A entrevista visa avaliar o histórico do condutor, seu estado emocional, personalidade, cognição e comportamento. Através de um



diálogo aberto e acolhedor, o psicólogo poderá identificar possíveis alterações e indícios de problemas de saúde mental.

- **Utilização de instrumentos psicológicos padronizados:** A avaliação psicológica deve ser realizada com testes psicológicos validados e reconhecidos pelo CFP, que permitam uma avaliação objetiva e padronizada de diversas funções cognitivas. Alguns exemplos de instrumentos que podem ser utilizados incluem:
  - Testes de inteligência: Avaliam habilidades como raciocínio lógico, memória, atenção e concentração.
  - Testes de personalidade: Permitem identificar traços de personalidade que podem interferir na capacidade de dirigir, como impulsividade, agressividade ou ansiedade.
  - Testes de atenção e psicomotores: Avaliam a rapidez de processamento de informações, o tempo de reação e a coordenação motora.
- **Critérios para aprovação:** A aprovação na avaliação psicológica deve estar condicionada à ausência de déficits cognitivos relevantes que possam comprometer a segurança no trânsito. Igualmente, alterações do estado emocional que interfiram significativamente na capacidade de dirigir ou a presença de comportamentos de risco identificados na entrevista ou nos testes psicológicos devem ser considerados para a reprovação.

## 7. Estudos de Caso e Evidências

Diversos estudos e experiências internacionais demonstram a eficácia da avaliação psicológica na promoção da segurança no trânsito. Alguns exemplos:

- **Estados Unidos:** Um estudo realizado no estado de Flórida, nos EUA, mostrou que a implementação da avaliação psicológica para motoristas com histórico de infrações graves de trânsito resultou em uma redução de 30% na reincidência.
- **Europa:** Vários países europeus, como Espanha e França, relatam uma diminuição do número de acidentes de trânsito após a adoção da avaliação psicológica obrigatória para renovação da CNH para categorias específicas de veículos.
- **Austrália:** Na Austrália, a avaliação psicológica é obrigatória para todos os motoristas acima de 75 anos. Estudos demonstram que essa medida contribuiu para a identificação precoce de declínio cognitivo em idosos, permitindo a adoção de medidas preventivas e a garantia da segurança no trânsito.



## 8. Conclusão

A implementação da avaliação psicológica na renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) configura-se como medida fundamental para a promoção da segurança no trânsito no Brasil. Diante dos benefícios apresentados nesta Nota Técnica, conclui-se a avaliação psicológica é um instrumento eficaz para identificar e acompanhar motoristas com condições psicológicas que podem comprometer a segurança no trânsito.

A extensão da avaliação psicológica para todos os processos de renovação e alteração de categoria da CNH amplifica a proteção dos condutores, passageiros e pedestres. A implementação dessa medida demonstra o compromisso com a segurança viária e a construção de um trânsito mais justo e organizado.

## 9. Recomendações

- **A aprovação e implementação da avaliação psicológica obrigatória em todos os processos de renovação e alteração de categoria da CNH, em todo o território nacional:** a adoção dessas medidas contribuirá significativamente para a redução de acidentes, mortes e feridos no trânsito brasileiro, construindo um futuro mais seguro para todos.
- **Realização de estudos piloto:** Recomenda-se a realização de estudos piloto para avaliar a viabilidade, a efetividade e o impacto econômico da implementação da avaliação psicológica na renovação da CNH.
- **A criação de mecanismos para garantir a qualidade e a padronização da avaliação psicológica em todo o país:** É necessário investir na capacitação de psicólogos para a realização da avaliação psicológica no contexto do trânsito. Esses profissionais devem receber treinamento específico sobre as habilidades cognitivas e comportamentos necessários para a condução segura de veículos, além de aspectos legais e éticos relacionados à avaliação psicológica no trânsito.
- **Campanhas de conscientização:** Campanhas de conscientização devem ser realizadas para informar a população sobre a importância da avaliação psicológica na renovação da CNH. Essas campanhas devem esclarecer os objetivos da avaliação, o sigilo das informações e os benefícios para a segurança no trânsito.



## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Feitas essas considerações, contamos com vosso apoio e de seu mandato para a construção de um escopo legal e operacional capaz de defender a segurança, a saúde e a vida no trânsito. Conhecedores do compromisso e empenho de V. Exa. para com as entidades e a sociedade civil brasileira, e sendo o que tínhamos para o momento, ensejamos votos da mais alta estima e consideração.

Enfatizamos que a segurança no trânsito é uma responsabilidade compartilhada entre governos, entidades públicas e privadas, profissionais da área de segurança viária e, principalmente, os condutores.

Juntos, podemos construir um trânsito mais seguro para todos!

**FABIOLA MACEDO DE CAMPOS**  
**PRESIDENTE**  
**ACAC/PR**

## RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PRESENTE DOCUMENTO

**Fabíola Macedo de Campos**, especialista em Psicologia do Tráfego, CRP: 08/14206. Responsável técnica na Clínica Transitando Perícias médicas e psicológicas LTDA, na cidades de Fazenda Rio Grande/PR. Membro da diretoria da ACACPR desde 2021, atual presidente.

**Mariana Ribeiro Frazoloso**, especialista em Psicologia do Tráfego, CRP: 08/9924. Responsável técnica na Peritran - Clínica de Perícias Médicas e Psicológicas do Trânsito Ltda. Membro da diretoria da ACACPR desde 2013, atual primeira secretária.

**Regiane Witiski dos Santos**, especialista em Psicologia do Tráfego, CRP: 08/12638. Responsável técnica nas clínicas Avaliare Clínica de Avaliação Médica e Psicológica LTDA, nas cidades de Curitiba e São José dos Pinhais/PR. Membro da diretoria da ACACPR desde 2016, atual diretora administrativo financeiro.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, I. C. B. e ESTEVES, C. O teste palográfico na avaliação da personalidade: uma revisão crítica. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 38, n. 4, p. 875-892, 2022.

ANSTEY, K. J.; WOOD, J.; LORD, S.; WALKER, J. G. Cognitive, sensory and physical factors enabling driving safety in older adults. *Clinical Psychology Review*, v. 25, n. 1, p. 45-65, fev. 2005.

ARGENTINA. Ley Nacional de Salud Mental. Lei nº 26.657, de 2 de dezembro de 2010. Disponível em: <http://servicios.infoleg.gob.ar/infolegInternet/verNorma.do?id=175977>. Acesso em: 20 jun. 2024.

ARGENTINA. MINISTÉRIO DA SAÚDE DA NAÇÃO. Guía de Práctica Clínica para la Atención en Salud Mental. Gobierno da Argentina. Disponível em: <https://www.argentina.gob.ar/salud>. Acesso em: 20 jun. 2024.

ARGENTINA. Ministério de Transporte de La Nación Argentina. Dirección nacional de licencias de conducir y antecedentes de tránsito. Requisitos para la Obtención y Renovación de la Licencia de Conducir. Disponível em: <https://www.argentina.gob.ar/tema/licencias-de-conducir>. Acesso em: 20 jun. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA (ABP). Site oficial. Disponível em: <https://www.abp.org.br/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Lei nº 9.503, de 17 de dezembro de 1997. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9503compilado.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm). Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia (CFP). RESOLUÇÃO Nº 1, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2019. Site oficial. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/62976927/do1-2019-02-12-resolucao-n-1-de-7-defevereiro-de-2019-62976886](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/62976927/do1-2019-02-12-resolucao-n-1-de-7-defevereiro-de-2019-62976886). Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia (CFP). Site oficial. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN). Resolução nº 927, de 28 de março de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudocontran/resolucoes/Resolucao9272022.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Departamento Estadual de Trânsito do Paraná (DETRAN/PR). Anuário Estatístico do DETRAN/PR, 2023. Disponível em: <https://www.detran.pr.gov.br/Pagina/Estatisticas-de-transito>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Site oficial. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN) Site oficial. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/senatran>. Acesso em: 20 jun. 2024.



CRISTO, F. Psicologia e trânsito-Reflexões para pais, educadores e futuros condutores. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

DEUTSCHES ÄRZTEBLATT. Recht auf Psychotherapie: Gesetzliche Regelungen und praktische Umsetzung. Deutscher Ärzte-Verlag, 2020.

ELANDER, J.; WEST, R.; FRENCH, D. Behavioral correlates of individual differences in roadtraffic crash risk: An examination of methods and findings. *Psychological Bulletin*, Washington, DC, v. 113, n. 2, p. 279-294, 1993.

FRASSON, L. M. M. e SOUZA, M. A. Estudo qualitativo da personalidade do motorista infrator através do Rorschach e do EDAO. In: Boletim de Psicologia, v. 52, n. 117, 2002. p. 141-157. Human Factors in Traffic Safety: Evans, L. (2004).

GARCÍA-ROIG, C.; HERNÁNDEZ-HERNÁNDEZ, M. *Manual de Psicología del Tráfico y de la Seguridad Vial*. Madrid: Editorial Pirámide, 2017

LAMOUNIER, R. e RUEDA, F. J. M. Avaliação Psicológica com o PMK no contexto do trânsito. In: Psicologia: pesquisa e trânsito. Belo Horizonte, v. 1, n. 1, 2005. p. 25-32.

LAMOUNIER, R. e VILLEMOR-AMARAL, A. E. Evidências de validade para el Rorschach em el contexto de la psicologia de trânsito. In: Revista interamericana de psicologia, v. 40, n. 2, 2006. p. 167-176.

MACHADO, R. e GUEDES, M. I. A inserção da avaliação psicológica na renovação da CNH, 2013. Disponível em: [http://www.webartigos.com/\\_resources/files/\\_modules/article/article\\_123750\\_2014072311580800a8.pdf](http://www.webartigos.com/_resources/files/_modules/article/article_123750_2014072311580800a8.pdf) Acesso em: 20 jun. 2024.

MEYER, C.; KORDY, H. Psychotherapie-Richtlinie: Ein Leitfaden zur Anwendung in der Praxis. Hogrefe, 2018.

MPU - Medizinisch-Psychologische Untersuchung: Jacobshagen, R., & Müller, H. (2016). "MPU verstehen: Ein Ratgeber für Betroffene und Interessierte". Springer. Kühn, M., & Schultz, H. (2019). "Psychologische Gutachten im Straßenverkehr: Grundlagen, Methoden, Anwendung". Hogrefe.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Site oficial. Disponível em: <https://www.who.int/about>. Acesso em: 20 jun. 2024.

RODRIGUES, S. Y. S. Capacidade de controle emocional e impulsos agressivos em motoristas do transporte coletivo público envolvidos em acidentes de trânsito. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

SCOTTI, J. C. C. Avaliação psicológica: reflexões sobre indícios de comportamento de risco no trânsito. Artigo de Conclusão de Curso, Pós-Graduação em Psicologia do Trânsito, Centro Universitário Filadélfia de Londrina, Londrina, 2015.

STURZENEGGER, L. D. A importância da Avaliação psicológica periódica para a segurança veicular no trânsito. Trabalho de Conclusão de Curso, Centro Universitário de Araras, Dr. Edmundo Ulson, Araras, 2012.

